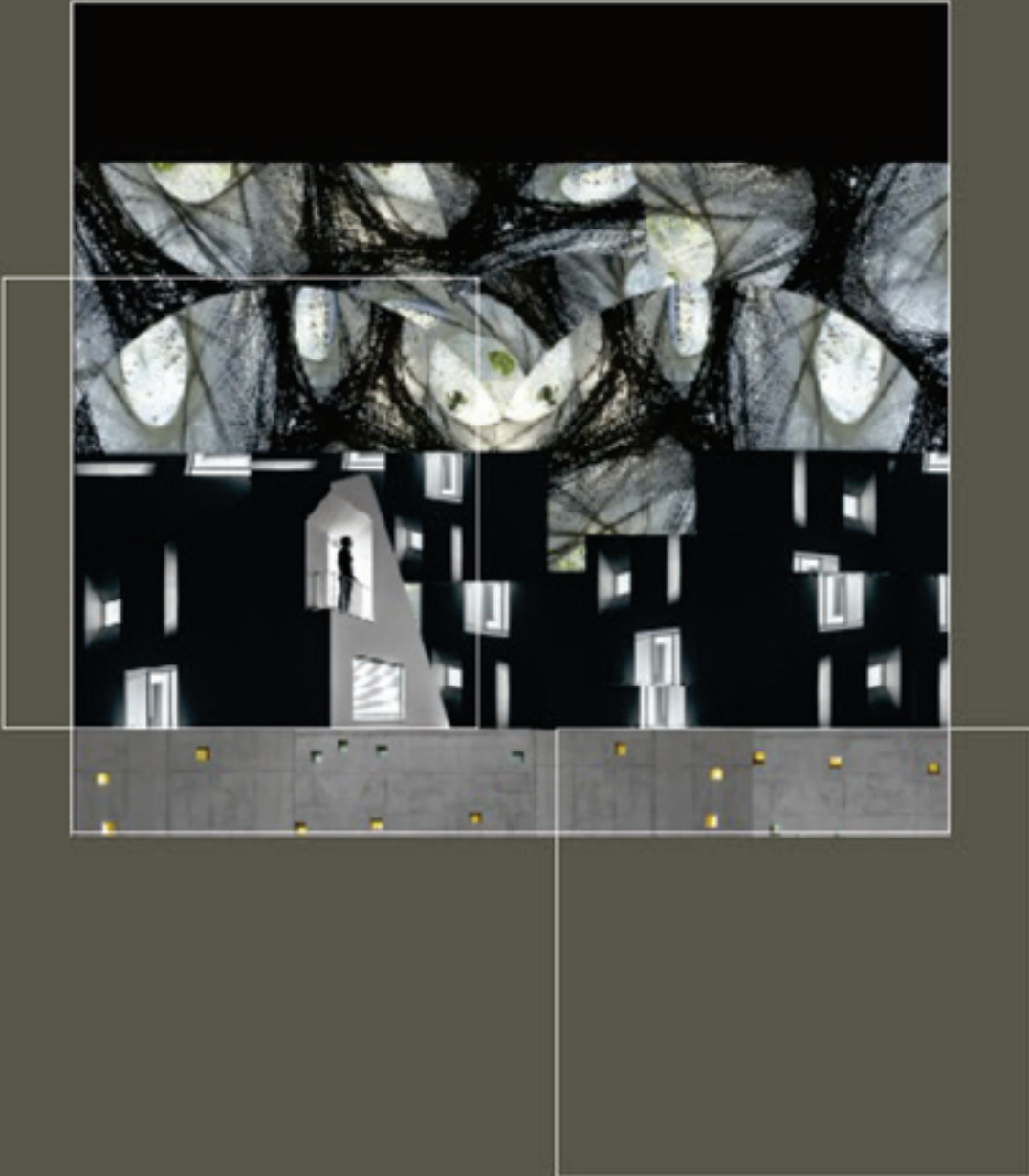


EDITORIAL



Após compromissado trabalho de autores, revisores, editores e secretários, é com muita satisfação que disponibilizamos ao público o 3º volume / 4º número da Revista Cenário, do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de Brasília [CET-UnB].

A coletânea é composta de 8 artigos científicos e 3 resenhas, conformando importante diversidade temática, o que pode atender a diferentes interesses na área. São abordados temas como: turismo acessível e patrimônio; o lazer no contexto da sociedade capitalista; o patrimônio cultural paulista; desenvolvimento turístico goiano; planejamento urbano e políticas culturais; ecoturismo em unidades de conservação; hospitalidade urbana; devoções populares e espaço sagrado; abordagens teóricas no turismo.

O mundo contemporâneo caracterizado por ideias como a da efemeridade, da fugacidade, da efervescência e da fluidez exige da universidade maior atenção sobre as transformações socioespaciais reveladoras dos fatos que remetem a estas mesmas ideias. A Revista Cenário reconhece essa necessidade e publica trabalhos que, de alguma maneira, revelam tais transformações.

Na linha dos importantes temas tratados neste novo volume, é preciso que uma Revista como a Cenário invada os sistemas de governo, para evidenciar o quanto os dirigentes da nação nega o valor do conhecimento de importantes e variadas questões que lhes dizem respeito. É preciso ter bem claro que a Universidade existe para servir à sociedade, mormente esta que está no centro das principais decisões do país. Há muitas formas de servir à sociedade e a referente ao turismo costuma equilibrar a falta de perspectiva econômica, porque divisas são recursos que vem de fora. Apesar da séria crise econômica por que passa a França, por mais de vinte vezes tem ela sido o país que mais recebe turistas, como em 2014, cuja cifra chegou a 84,7 milhões de visitantes. Isso porque a França, como toda Europa Ocidental, aliás, sabe muito bem que a qualidade esmerada do território e de sua infraestrutura são fatores decisivos de atração. Os sistemas de governo brasileiros têm ciência do quanto isto pesa? Ao invés de melhorar o território, deixamos que o mesmo se deteriore. Em suma, ficamos “a ver navios” que passam ao largo para outros países.

Nesse contexto, a Revista Cenário assume também o papel de denunciar, por sua abertura e variedade de temas, nossas fraquezas: um verdadeiro alerta para os governantes que valorizam a ciência e usa a crítica para melhorar o mundo e não para destruí-lo.

Desejamos boa leitura a todos e todas!

Everaldo Batista da Costa - Professor da Universidade de Brasília – UnB, Editor Chefe.

Eduardo Yázigü - Professor da Universidade de São Paulo – USP, Membro do Comitê Científico.